



## ESTUDO DE CASO: UMA METODOLOGIA EFICAZ PARA A FORMAÇÃO DE RESIDENTES MULTIDISCIPLINARES

**Resumo:** O estudo de caso é uma metodologia ativa que favorece a integração de conhecimentos, permitindo que os residentes compartilhem suas expertises e colaborem na busca por soluções eficazes para os casos apresentados. Este artigo tem como objetivo analisar a eficácia do estudo de caso na formação de residentes multidisciplinares, explorando seus benefícios, desafios e impacto na prática profissional. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, focado nas discussões semanais de casos em cenários de prática, conduzidas por um preceptor com a participação ativa dos residentes de cuidados intensivos no adulto. Essas discussões promovem reflexão coletiva, troca de conhecimentos e desenvolvimento de competências essenciais para a atuação em terapia intensiva. Os resultados evidenciam que o estudo de caso enriquece a formação dos residentes, aprimorando a compreensão teórica e prática, fortalecendo a colaboração interprofissional e estimulando habilidades como pensamento crítico, comunicação e trabalho em equipe.

**Descritores:** Residência Multidisciplinar, Formação Profissional, Estudo de Caso, Aprendizagem Ativa.

### Case study: an effective methodology for training multidisciplinary residents

**Abstract:** The case study is an active methodology that favors the integration of knowledge, allowing residents to share their expertise and collaborate in the search for effective solutions to the cases presented. This article aims to analyze the effectiveness of case studies in the training of multidisciplinary residents, exploring their benefits, challenges and impact on professional practice. This is a descriptive, qualitative study of the experience report type, focused on weekly case discussions in practice settings, led by a preceptor with the active participation of adult intensive care residents. These discussions promote collective reflection, the exchange of knowledge and the development of essential skills for working in intensive care. The results show that the case study enriches the residents' training, improving theoretical and practical understanding, strengthening interprofessional collaboration and stimulating skills such as critical thinking, communication and teamwork.

**Descriptors:** Multidisciplinary Residency, Professional Training, Case Study, Active Learning.

### Estudio de caso: una metodología eficaz para la formación de residentes multidisciplinares

**Resumen:** El estudio de casos es una metodología activa que favorece la integración de conocimientos, permitiendo a los residentes compartir su experiencia y colaborar en la búsqueda de soluciones eficaces a los casos presentados. Este artículo pretende analizar la eficacia del estudio de casos en la formación de residentes multidisciplinares, explorando sus beneficios, retos e impacto en la práctica profesional. Se trata de un estudio descriptivo y cualitativo del tipo informe de experiencia, centrado en discusiones semanales de casos en contextos de práctica, dirigidas por un preceptor con la participación activa de residentes de cuidados intensivos de adultos. Estas discusiones promueven la reflexión colectiva, el intercambio de conocimientos y el desarrollo de competencias esenciales para trabajar en cuidados intensivos. Los resultados muestran que el estudio de casos enriquece la formación de los residentes, mejorando la comprensión teórica y práctica, fortaleciendo la colaboración interprofesional y estimulando habilidades como el pensamiento crítico, la comunicación y el trabajo en equipo.

**Descriptores:** Residencia Multidisciplinar, Formación Profesional, Estudio de Casos, Aprendizaje Activo.

#### Dafynie Dutra de Abreu

Residente de Enfermagem em Cuidados Intensivos no Adulto - RMCIA/COREMU-RO.

E-mail: [dafynieabreuu@gmail.com](mailto:dafynieabreuu@gmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7099-677X>

#### Adria Katharine Santos Corrêa

Residente de Farmácia em Cuidados Intensivos no Adulto - RMCIA/COREMU-RO.

E-mail: [adriakatharine@hotmail.com](mailto:adriakatharine@hotmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8006-0384>

#### Mônica Nascimento Cruz

Residente de Enfermagem em Cuidados Intensivos no Adulto - RMCIA/COREMU-RO.

E-mail: [monicacruz1701@gmail.com](mailto:monicacruz1701@gmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3812-8582>

#### Milca Beleza Pinho

Residente de Nutrição em Cuidados Intensivos no Adulto - RMCIA/COREMU-RO.

E-mail: [milcabeleza@gmail.com](mailto:milcabeleza@gmail.com)

#### Terezinha de Jesus Lima de Brito Ramos

Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná.

E-mail: [terezinhhalima1006@gmail.com](mailto:terezinhhalima1006@gmail.com)

#### Brena Silva dos Santos

Residente de Enfermagem em Cuidados Intensivos no Adulto - RMCIA/COREMU-RO.

E-mail: [brenasilva1600@gmail.com](mailto:brenasilva1600@gmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4814-4751>

#### Ianae Gomes dos Santos

Residente de Enfermagem em Cuidados Intensivos no Adulto - RMCIA/COREMU-RO.

E-mail: [ianaegomes@outlook.com.br](mailto:ianaegomes@outlook.com.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1318-6097>

Submissão: 29/01/2025

Aprovação: 17/04/2025

Publicação: 10/05/2025



#### Como citar este artigo:

Abreu DD, Corrêa AKS, Cruz MN, Pinho MB, Ramos TJLB, Santos BS, Santos IG. Estudo de caso: uma metodologia eficaz para a formação de residentes multidisciplinares. São Paulo: Rev Recien. 2025; 15(43):165-172. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2025.15.43.165>

## Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS), instituída por meio da Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, trata-se de uma modalidade de pós-graduação lato sensu, de dedicação exclusiva, direcionada para educação em serviço para as categorias profissionais que compõem a área da saúde, com exceção a medicina<sup>1</sup>.

A pós-graduação na modalidade da residência, tem como objetivo qualificar profissionais envolvidos com os princípios e diretrizes do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS). Como disposto na resolução nº 5, de 7 de novembro de 2014, apresenta duração mínima de 02 anos, com carga horária total mínima de 5760 horas, sendo 80% desta carga horária destinada a processo educacional teórico e teóricos práticos e 20% da carga horária destinada para processo educacional teórico<sup>2</sup>.

A residência multiprofissional em saúde capacita profissionais para a assistência, gestão e atenção à saúde, promovendo a integração ensino-serviço. Favorece a troca de saberes e a interação entre a equipe multiprofissional, contribuindo para a resolução de problemas de saúde da população por meio da aplicação de conhecimentos específicos<sup>3</sup>.

Referente às abordagens educacionais que compõe a RMS, a abordagem educacional teórica consiste em treinamento em serviços de saúde para prática profissional relacionado às especificidades da área, enquanto o teórico prático trata-se da realização de situações simuladas, ações de saúde, ambientes virtuais de aprendizado e análise de casos clínicos. A abordagem teórica é voltada para aprendizagem por meios de estudos individuais ou coletivos sendo orientado por corpo docente assistencial. Todas essas

estratégias de ensino devem ser realizadas sob a orientação ou supervisão do corpo docente assistencial<sup>2</sup>.

A formação de residentes no campo da saúde é um processo complexo que requer abordagens pedagógicas eficazes para garantir a integração de conhecimentos teóricos e práticos. Por meio de uma educação participativa ou problematizada, os profissionais são vistos como protagonistas no processo de ensino-aprendizagem, gerando especialistas com olhar holístico e com conduta proativa<sup>4</sup>.

O processo de ensino-aprendizagem que envolve metodologias ativas inclui estratégias inovadoras, implicando nos modos de intervenção na saúde. Dentre as metodologias ativas existentes, tem-se o estudo de caso como uma ferramenta que favorece a discussão, reflexão e busca de uma solução<sup>5</sup>.

O estudo de caso é uma metodologia exploratória de abordagem qualitativa de pesquisa, que propõe uma análise extensa e detalhada de um único caso, ou um pequeno grupo de casos, cujo principal objetivo é explorar o contexto real em que tais circunstâncias de saúde aconteceram e abordar os desfechos, além de refletir sobre as possibilidades de melhorias para lidar com situações semelhantes no futuro<sup>6</sup>. Essa abordagem é muito importante quando se deseja compreender processos complexos ou eventos específicos, que não podem ser facilmente generalizados ou estudados através de métodos quantitativos<sup>7</sup>.

Em um estudo de caso, o pesquisador gera as hipóteses, prioriza a validade interna dessas hipóteses, baseado nas características do caso, focado principalmente nos mecanismos pelos quais

ocorreram, e com concentração de dados. Essas são as principais características que difere a metodologia de estudo de caso, onde se estuda um caso individual, com o estudo *cross-case*, que se trata do estudo de uma amostra de casos. Ambas possuem afinidades, no estudo de caso é possível ter mais intensidade na tratativa dos dados<sup>8</sup>.

Quanto aos tipos de estudo de caso, eles podem ser classificados como: 1. Estudo de caso descritivo, onde o alvo é a na descrição detalhada de um fenômeno, com o objetivo de apresentar um retrato preciso da situação. 2. Estudo de caso exploratório, muito utilizado para explorar um problema ou fenômeno de interesse quando ainda não há uma compreensão clara sobre ele. 3. Estudo de caso explicativo, cujo objetivo é buscar identificar as causas e efeitos relacionados a um fenômeno específico, sendo útil para investigar relações causais. 4. Estudo de caso comparativo, quando analisa dois ou mais casos, com o objetivo de comparar características ou processos entre eles<sup>8</sup>.

Um dos livros mais referenciados sobre o método de estudo de caso é o "Estudo de Caso: Planejamento e Métodos" nele há planejar e conduzir estudos de caso, abordando desde a definição do problema de pesquisa até a coleta e análise de dados. O autor também discute as vantagens e limitações dessa metodologia<sup>9</sup>.

Apesar de inúmeras vantagens, como citado já citado anteriormente, há algumas limitações nos estudos de caso, como: os instrumentos de coleta de dados não são padronizados e dificultam sua replicação a outras áreas, a execução demanda longo período de tempo, que pode variar bastante dependendo da complexidade e não podem ser

submetidos a testes estatísticos que permitam verificar sua validade e fidedignidade<sup>10</sup>.

Não se define estudo de caso apenas como um método ou técnica de coleta de dados, pois mesmo sem apresentar a rigidez dos experimentos e dos levantamentos, os estudos de caso envolvem as etapas de formulação e delimitação do problema, da seleção da amostra, da determinação dos procedimentos para a coleta e análise de dados, bem como dos modelos para sua interpretação<sup>10</sup>.

No cenário de formação profissional, como é o caso da Residência Multiprofissional, uma ferramenta pedagógica essencial, pois permite o desenvolvimento de habilidades importantes, como a colaboração interprofissional, a tomada de decisões clínicas em equipe, a reflexão crítica sobre a prática e a aplicação de conhecimentos teóricos em cenários práticos. Além disso, essa metodologia proporciona um ambiente em que os residentes podem lidar com a complexidade dos cuidados de saúde, o que é essencial para a preparação da prática clínica do mundo real<sup>7</sup>.

Portanto, ao utilizar estudos de caso, os programas de residência conseguem promover uma formação mais integrada, colaborativa e preparada para os desafios complexos do cuidado em saúde, resultando em profissionais mais bem preparados para a realidade do trabalho multiprofissional<sup>11</sup>.

Como objetivo central desta pesquisa, busca-se analisar a eficácia da metodologia de estudo de caso na formação de residentes multidisciplinares, explorando seus benefícios, desafios e impacto na prática profissional. A crescente complexidade do ambiente de saúde exige que os residentes desenvolvam habilidades não apenas em suas áreas específicas, mas também na colaboração

interprofissional. No entanto, muitos programas de residência ainda lutam para integrar efetivamente a formação multidisciplinar em seus currículos. Este estudo busca responder à pergunta: como o uso de estudos de casos pode aprimorar a formação multidisciplinar de residentes?

A adoção de uma metodologia que promova a integração e a colaboração entre diferentes disciplinas é crucial para preparar residentes para os desafios do mundo real. O estudo de casos oferece uma oportunidade única de simular situações complexas e desenvolver habilidades essenciais, como pensamento crítico, comunicação e trabalho em equipe. Portanto, a análise de sua eficácia pode fornecer uma compreensão mais valiosa para a melhoria dos programas de residência.

## **Material e Método**

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e qualitativo, reflete sobre o uso do estudo de casos como metodologia pedagógica na Residência Multiprofissional de Cuidados Intensivos no Adulto (RMCIA), vinculada à COREMU e à SESAU de Porto Velho, Rondônia. A iniciativa surgiu da necessidade de promover uma formação mais integrada e eficaz para residentes das áreas de enfermagem, nutrição, fisioterapia e farmácia, com o objetivo de desenvolver competências interdisciplinares e preparar os residentes para os desafios complexos e dinâmicos do ambiente de saúde.

A atividade, denominada "Estudos de Casos", é realizada semanalmente, sempre às sextas-feiras à tarde, com sessões que duram entre 1 e 2 horas. Os encontros ocorrem no Instituto Estadual de Educação em Saúde Pública de Rondônia (IESPRO) e em salas de estudo dos hospitais de atuação, como o Hospital de

Base Dr. Ary Pinheiro e o Hospital Cemetrôn, ambos localizados em Porto Velho.

A metodologia aplicada envolve a apresentação de casos clínicos reais vivenciados pelos residentes nos diversos campos práticos, que abrangem unidades de terapia intensiva com perfis distintos. Os casos podem ser apresentados individualmente ou em duplas, sob a supervisão de preceptores ou coordenadores. A dinâmica das sessões segue três etapas principais: apresentação do caso clínico, discussão da patologia relacionada e análise multidisciplinar das condutas adotadas e possíveis melhorias.

Nos campos práticos, os residentes têm contato com uma ampla variedade de cenários, incluindo casos gerais, cirúrgicos e traumas vivenciados no Hospital João Paulo II e no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, casos crônicos acompanhados na Unidade de Assistência Médica - AMI e casos mais específicos de doenças infectocontagiosas no Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON. O objetivo dessa metodologia é integrar os saberes, estimular o pensamento crítico e fortalecer a colaboração interprofissional, garantindo uma formação mais abrangente e alinhada à complexidade dos atendimentos em terapia intensiva.

O público-alvo da experiência é composto por 13 residentes da RMCIA, que representam as áreas mencionadas, além de preceptores e coordenadores especializados em cuidados intensivos. As discussões utilizam prontuários dos pacientes como base para consulta durante as atividades práticas, complementados por materiais de apoio como guidelines, artigos científicos e apresentações visuais.

Não houve coleta formal de dados para este

relato, que se baseia em observações e reflexões sobre as atividades realizadas. Por se tratar de um relato de experiência, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, em conformidade com a Resolução Nº 674, de 06 de maio de 2022, do Conselho Nacional de Saúde. Garantiu-se o sigilo das informações individuais e o anonimato dos participantes envolvidos.

A análise qualitativa da experiência buscou identificar os elementos mais relevantes para o desenvolvimento de competências interprofissionais, como pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação e trabalho em equipe. O estudo destaca como a metodologia de estudo de casos se mostrou uma ferramenta eficaz para promover a aprendizagem ativa e colaborativa, além de contribuir para a formação de profissionais mais bem preparados para os desafios do cuidado em saúde na prática real.

## **Relato da Experiência**

No Brasil, as RMS são pautadas de acordo com a PNEPS (Política Nacional de Educação Permanente em Saúde), tendo como marco legal a Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004<sup>12</sup>. A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia político-pedagógica focada em qualificar o trabalho nos diferentes níveis de assistência, integrando ensino, gestão, atenção à saúde e controle social. Na residência multiprofissional, ela é vista como essencial para a formação de profissionais críticos, com a colaboração de diversos atores e a participação dos profissionais de saúde como agentes de mudança<sup>13</sup>.

Ainda de acordo com a política, um mecanismo disponibilizado pelo PNEPS é o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), que consiste em um instrumento voltado para os atores do SUS e

para a Educação Superior na saúde visando construir a participação e formação do desenvolvimento profissional no SUS com a tríade: ensino-serviço-comunidade. Estão inseridos neste contrato todos os gestores a nível municipal e/ou estadual com o intuito de ofertar a sua rede para estudantes e residentes, garantindo assim a inserção multiprofissional de forma a contribuir para o aperfeiçoamento e qualificação de todos os envolvidos<sup>12</sup>.

Assim sendo, a inserção do residente na rede de saúde é peça fundamental para sua formação. As residências multiprofissionais têm como característica ser uma modalidade inovadora na construção do ensino em saúde combinado com a prática clínica. No entanto, ainda hoje, sua carga horária é majoritariamente prática, com cerca de 80% das horas totais da especialização destinadas às atividades práticas e teórico-práticas<sup>14</sup>.

O processo teórico oferecido nos programas de residência deve ser fundamentado em metodologias ativas, visando desafiar os profissionais e estimular a implementação de pensamentos reflexivos e críticos, essenciais para a construção e protagonismo em seu processo de ensino-aprendizagem. Entre essas metodologias, destaca-se a discussão de casos clínicos de forma interprofissional, uma estratégia eficaz para a aplicabilidade no processo teórico-prático, contribuindo significativamente para a melhoria da prática assistencial<sup>15</sup>.

A implementação de metodologias ativas no cenário interprofissional gera benefícios que vão desde a construção do conhecimento até a reflexão coletiva. A inserção desses métodos no contexto das discussões de casos clínicos, desenvolvidos a partir da interprofissionalidade, facilita o afastamento do

pensamento uniprofissional, promove a articulação de condutas entre diferentes áreas específicas e contribui para o potencial e a qualidade da assistência prestada<sup>16</sup>.

A discussão de casos clínicos utilizando metodologias ativas oferece uma oportunidade única para os residentes aprofundarem seu entendimento das situações clínicas apresentadas. Esse processo incentiva a análise crítica e detalhada de cada caso, permitindo que os participantes identifiquem nuances e aspectos que poderiam passar despercebidos em abordagens mais tradicionais. Ao envolver ativamente os residentes, as metodologias ativas promovem um ambiente de aprendizado dinâmico, onde o conhecimento é construído de forma colaborativa e contextualizada, refletindo mais de perto a complexidade do mundo real.

Além disso, essas discussões possibilitam a criação de estratégias resolutivas para os problemas apresentados. Quando os residentes são confrontados com situações clínicas desafiadoras, são encorajados a pensar criativamente e a considerar múltiplas abordagens para resolver os problemas. Esse processo de elaboração de estratégias não só melhora suas habilidades clínicas e de tomada de decisão, mas também aumenta sua confiança em lidar com situações semelhantes no futuro. As metodologias ativas, portanto, servem como uma ponte entre o conhecimento teórico e a prática clínica, facilitando a aplicação do aprendizado em cenários reais.

A presença de preceptores durante essas discussões é crucial para o sucesso da metodologia. Os preceptores atuam como guias e facilitadores, oferecendo suporte e orientação conforme necessário. Eles ajudam a direcionar a discussão,

garantir que os principais pontos sejam abordados e fornecem feedback construtivo aos residentes. Esse apoio contínuo é fundamental para o desenvolvimento profissional dos residentes, pois oferece uma rede de segurança que permite a exploração e a experimentação sem o risco de consequências negativas graves.

A interatividade e o engajamento promovidos por essas metodologias também favorecem a reflexão coletiva. Quando os residentes discutem casos clínicos em um ambiente colaborativo, eles têm a oportunidade de ouvir diferentes perspectivas e abordagens. Essa troca de ideias enriquece o aprendizado, pois expõe os participantes a uma variedade de pensamentos e experiências. A reflexão coletiva ajuda a consolidar o conhecimento e a desenvolver uma compreensão mais holística das situações clínicas, essencial para a prática interprofissional eficaz.

Por fim, ao incentivar o desprendimento do pensamento uniprofissional e a articulação de condutas entre diferentes áreas, essas metodologias contribuem significativamente para a qualidade da assistência prestada. A saúde moderna exige uma abordagem colaborativa e integrada, onde profissionais de diversas disciplinas trabalham juntos para oferecer o melhor cuidado possível aos pacientes. As discussões de casos clínicos interprofissionais, fundamentadas em metodologias ativas, preparam os residentes para essa realidade, promovendo habilidades de comunicação, colaboração e resolução de problemas que são essenciais para o sucesso na prática clínica.

## **Considerações Finais**

Os resultados deste estudo indicam que a

utilização da técnica de estudo de casos é uma metodologia eficaz para a formação de residentes multidisciplinares. Ela não só enriquece a compreensão teórica e prática dos residentes, mas também fortalece a colaboração interprofissional. A implementação de estudos de casos nos currículos de residência pode, assim, contribuir significativamente para a formação de profissionais de saúde mais preparados e competentes para enfrentar os desafios do ambiente clínico moderno.

A implementação do estudo de casos como metodologia ativa no contexto das residências multiprofissionais em saúde representa uma ferramenta pedagógica eficaz e inovadora. Por meio dessa abordagem, foi possível observar avanços significativos na formação dos residentes, principalmente no que diz respeito ao fortalecimento da colaboração interprofissional, à integração entre teoria e prática, e ao desenvolvimento de competências críticas, como a tomada de decisão em equipe, a comunicação interdisciplinar e a reflexão sobre os processos de cuidado.

O estudo de casos promove um ambiente de aprendizado dinâmico, no qual os residentes são desafiados a aplicar seus conhecimentos em cenários reais ou simulados, analisando diferentes perspectivas e construindo soluções colaborativas para problemas clínicos complexos. Essa prática estimula a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para o desprendimento de abordagens uniprofissionais e para a formação de especialistas capazes de atuar de forma integrada, resolutiva e humanizada.

Os resultados deste relato indicam que, ao incorporar o estudo de casos em sua rotina

pedagógica, os programas de residência multiprofissional oferecem não apenas uma formação técnica de alta qualidade, mas também preparam os profissionais para os desafios éticos, sociais e organizacionais presentes no ambiente de saúde contemporâneo. A interatividade e a reflexão coletiva, fomentadas por essa metodologia, enriquecem a prática assistencial e promovem um cuidado mais eficiente e centrado no paciente.

Assim, recomenda-se a adoção sistemática do estudo de casos nos programas de formação em saúde como uma estratégia para aprimorar o ensino-aprendizagem e fortalecer a qualidade da assistência prestada. Além disso, pesquisas futuras poderão explorar a aplicação dessa metodologia em diferentes contextos e especialidades, ampliando sua contribuição para a formação de profissionais de saúde cada vez mais capacitados e alinhados às demandas do sistema de saúde. Por meio de uma educação ativa e colaborativa, o estudo de casos reafirma seu papel como um catalisador para a excelência na prática clínica e no cuidado integral à saúde da população.

## Referências

1. Brasil. Lei no 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude - CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nos 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 01 jul. 2005.
2. Brasil. Resolução Nº5, de 7 de novembro de 2014. Dispõe sobre a duração e a carga horária dos programas de Residência em Área Profissional da Saúde nas modalidades multiprofissional e uniprofissional e sobre a avaliação e a frequência dos profissionais da saúde residentes. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, nº 217, p.

34, 10 de nov. 2014.

3. Maia JKO, et al. Residência multiprofissional: contribuições durante a pandemia. Cadernos ESP - Rev Científica Escola de Saúde Pública do Ceará. 2020; 14(1):128-132.

4. Barbosa AA, et al. Método de ensino-aprendizagem na residência em enfermagem: Fatores de importância para a formação profissional. Research, Society and Development. 2022; 11(5):e52311528465-e52311528465.

5. Araújo FMCS, Orlandi AS. O estudo de caso como uma metodologia ativa para o ensino de ciências. Anais do I Congresso Internacional de Educação SESI - SP. Campina Grande: Realize Editora. 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/93676>>.

6. Junior ALM, Morais R. Estudo de caso como estratégia de investigação qualitativa em educação. Sorocaba: Ensaio Pedagógicos. 2018; 2(1):26-33.

7. Pissaia LF. Estudo de caso como estratégia de ensino em saúde. Revista Signos. 2021; 42(2).

8. Sátyro NGDD, Albuquerque RW. O que é um Estudo de Caso e quais as suas potencialidades? Rev Sociedade e Cultura. 2020; 23:e55631.

9. Yin RK. Estudo de caso: planejamento e métodos. 6th ed. Thousand Oaks: SAGE Publications. 2018.

10. Gil AC. Estudo de caso: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir relatório. São Paulo: Atlas. 2009.

11. Quintão C, et al. Como melhorar a validade e confiabilidade de uma abordagem de estudo de caso? Jornal de Estudos Interdisciplinares em Educação. 2021; 9(2):264-275.

12. Brasil. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 73 p. 09. Disponível em: <[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permamente\\_saude\\_fortalecimento.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permamente_saude_fortalecimento.pdf)>.

13. Maroja MCS, et al. Os desafios da formação problematizadora para profissionais de saúde em um programa de residência multiprofissional. Interface-Comunicação, Saúde, Educação. 2019; 24:e180616.

14. Gomes DC, et al. Gestão de programa de residência multiprofissional em saúde: dos desafios às estratégias de melhorias. Araraquara: Temas em Educação e Saúde. 2023; 19:e023018.

15. Silva JIM, et al. Estudo de casos em programas de residência. HU Rev. 2021; 47:1-6.

16. Lima VV, et al. Desafios na educação de profissionais de Saúde: uma abordagem interdisciplinar e interprofissional. Interface. 2018; 22(suppl 2):1549-1562.